

RESULTADOS DE PRODUTIVIDADE DE SOJA OBTIDOS EM UNIDADES DEMONSTRATIVAS E DE OBSERVAÇÃO, NA SAFRA 2007/08, EM MATO GROSSO DO SUL

KRUKER, J.M.¹, MARANHO, E.¹, MELO, C.L.P. de¹; Embrapa Agropecuária Oeste, Caixa Postal 661, CEP 79804-970, Dourados-MS, kruker@cpao.embrapa.br.

Com o objetivo de avaliar o comportamento e divulgar as cultivares de soja BRS em diferentes ambientes de Mato Grosso do Sul, a Embrapa Agropecuária Oeste, instalou, na safra 2007/08, Unidades Demonstrativas e de Observação em cinco localidades. Os trabalhos foram realizados com a colaboração das empresas mantenedoras da Fundação Vegetal (produtores de sementes) e colaboradores (agricultores, cooperativas e representantes comerciais).

As unidades demonstrativas foram instaladas nos municípios de Batayporã (com a semeadura na Fazenda Nossa Senhora de Lima, em 7/11/07), Campo Grande (na Embrapa Gado de Corte, em 28/11/07), Itaquiraí (na Fazenda Don Francisco, em 13/11/07), e, em Dourados (na Semen Barra, em duas épocas de semeadura: 17/10/07 e 28/10/07). A Unidade de observação foi instalada em Selvíria (na Fazenda São Matheus, em 16/11/07).

Em cada Unidade demonstrativa foi realizado um dia de campo, quando foram demonstradas a técnicas e agricultores as qualidades, vantagens comparativas (adaptabilidade e produtividade) e recomendações técnicas específicas das cultivares desenvolvidas pela Embrapa. Na oportunidade também foram abordados o manejo de pragas da soja, o controle de doenças (especialmente ferrugem asiática da soja), identificação e manejo de nematóides e a importância da utilização de sementes de qualidade.

As sementes foram tratadas com fungicida (carboxin + thiran) e inoculadas com *Bradyrhizobium japonicum*. A densidade de sementes foi de 12 plantas/metro, com espaçamento de 0,45 m entre linhas e adubação de 300 kg ha⁻¹ da fórmula 2-20-20. Todos os tratamentos fitossanitários foram realizados de acordo com as recomendações preconizadas para a cultura da soja em Mato Grosso do Sul.

Foram semeadas as cultivares de soja convencionais recomendadas pela Embrapa e as que estão em fase de lançamento pelo convênio Embrapa Agropecuária Oeste e Fundação Vegetal, como a BRS 285, as cultivares de soja RR do programa emergencial, da Embrapa além da linhagem BR02-72965 RR. Em Selvíria, também foram semeadas cultivares de outras instituições, considerando as peculiaridades locais.

Cada cultivar compunha uma parcela de unidade demonstrativa com oito linhas de soja, distanciadas 0,45 m, com 30 m de comprimento, perfazendo uma área útil de 2,7 m² enquanto a unidade de observação tinha cinco linhas de 50 m de comprimento com uma área útil de 3,6 m².

A avaliação dos rendimentos foi realizada colhendo-se amostras de 2 linhas de 3 m com três repetições para as unidades demonstrativas e a de observação, amostras de 2 linhas de 4 m, com três repetições.

A análise de variância foi realizada, considerando as 3 repetições como blocos, e então delineados em blocos ao acaso.

Em Batayporã, o melhor rendimento de grãos entre as cultivares transgênicas foi o da BRS 246 RR, com uma produção de 5.181 kg ha⁻¹ e, no grupo das convencionais, sobressaiu-se a cultivar BRS 239, com 4.483 kg ha⁻¹ (Tabela 1).

Na Unidade Demonstrativa de Campo Grande, a cultivar convencional BRS 285 destacou-se, com rendimento de 3.973 kg ha⁻¹, e no grupo das transgênicas a cultivar BRS 246 RR, com 3.254 kg ha⁻¹.

Em Itaquiraí, a cultivar que se destacou entre as convencionais, foi a BRS 206, com um rendimento de 4.998 kg ha⁻¹ e a BRS 245 RR, entre as transgênicas, com 4.261 kg ha⁻¹.

Em Dourados, a cultivar transgênica BRS 243 RR foi a mais produtiva, com 4.322 kg ha⁻¹ e 4.371 kg ha⁻¹, respectivamente, na 1ª e 2ª época. No grupo das convencionais, o destaque foi da BRS 285, com 3.846 kg ha⁻¹ (1ª época) e da BRS 239, com 3.969 kg ha⁻¹ (2ª época).

Em Selvíria, a cultivar com melhor rendimento de grãos foi a BRS 285, com média de 3.935 kg ha⁻¹. Entre as cultivares transgênicas, a linhagem BR02-72965 RR, com 4.040 kg ha⁻¹, foi a que mais produziu. Do programa emergencial, a cultivar BRS 245 RR apresentou maior rendimento, com produtividade 3.673 kg ha⁻¹.

Conclui-se que, nas condições de condução das unidades descritas, as cultivares transgênicas BRS 246 RR e BRS 243 RR e as cultivares convencionais BRS 239 e BRS 285 apresentam maior adaptabilidade às diferentes condições ambientais, o que representa um elevado potencial de expansão de cultivo, em Mato Grosso do Sul.

Tabela1. Rendimento, em grãos, das cultivares de soja nas Unidades Demonstrativas e de Observação - safra 2007/08.

Genótipos	Batayporã ²			Campo Grande ²			Dourados (1ª época) ²			Dourados (2ª época) ²			Naviraí ²			Selvíria ²		
	Rendi- mento (kg ha ⁻¹)	Produção relativa ⁽¹⁾ (%)	Rendi- mento (kg ha ⁻¹)	Produção relativa ⁽¹⁾ (%)	Rendi- mento (kg ha ⁻¹)	Produção relativa ⁽¹⁾ (%)	Rendi- mento (kg ha ⁻¹)	Produção relativa ⁽¹⁾ (%)	Rendi- mento (kg ha ⁻¹)	Produção relativa ⁽¹⁾ (%)	Rendi- mento (kg ha ⁻¹)	Produção relativa ⁽¹⁾ (%)	Rendi- mento (kg ha ⁻¹)	Produção relativa ⁽¹⁾ (%)	Rendi- mento (kg ha ⁻¹)	Produção relativa ⁽¹⁾ (%)		
BRS 246 RR	5.181	32	3.254	10	3.918	9	3.776	-3	4.136	6	3.402	10						
BRS 239	4.483	15	3.298	11	2.951	-18	3.970	2	4.485	15	2.659	-14						
BR02-72965 RR	4.254	9	3.002	1	3.498	-3	-	-	3.901	-1	4.040	31						
BRS 285	4.119	5	3.973	34	3.846	7	-	-	3.494	-11	3.935	27						
BRS 241	4.079	4	2.930	-1	-	--	-	-	3.408	-13	2.329	-25						
BRS 255 RR	3.847	-2	3.166	7	-	-	3.889	-1	3.589	-8	3.185	3						
BRS 240	3.739	-5	-	-	-	-	3.819	-2	3.918	1	3.153	2						
BRS 256 RR	3.683	-6	3.224	9	2.842	-21	3.540	-9	2.788	-29	3.372	9						
BRS 245 RR	3.408	-13	3.066	3	3.782	5	3.981	2	4.261	9	3.673	19						
BRS 243 RR	3.380	-14	-	-	4.322	20	4.371	12	3.990	2	2.871	-7						
BRS 206	-	-	3.057	3	-	-	-	-	4.998	28	2.754	-11						
Embrapa 48	2.890	-26	-	-	-	-	-	-	3.976	2	3.442	11						
Favorita	-	-	2.694	-9	-	-	-	-	-	-	2.955	-4						
BRS Valiosa RR	-	-	2.117	-29	-	-	-	-	-	-	3.152	2						
BRSMG 750 SRR	-	-	1.874	-37	-	-	-	-	-	-	-	-						
BRS Charrua RR	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.627	17						
CD 224	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.872	-7						
CD 226 RR	--	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.861	-7						
CD 202	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.647	-14						
CD 225 RR	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.438	-21						
Média Geral	3.915		2.971		3.594		3.907		3.912		3.090							

(1) Percentual de rendimento em relação à média local.

(2) Unidades Demonstrativas, Batayporã, Campo Grande, Dourados, Naviraí, e de Observação em Selvíria.